

Contributo para a proposta de classificação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve — Pedra do Valado como área protegida de âmbito nacional

Exmo. Sr. Ministro do Ambiente e Ação Climática,

A SPEA congratula o Ministério do Ambiente e Ação Climática pela proposta de classificação da área marinha na costa de Albufeira, Lagoa e Silves como Parque Natural Marinho. Sendo esta uma área de características únicas na costa portuguesa, que apresenta valores naturais excecionais, é crucial a sua proteção através de designação como Área Marinha Protegida, regulando as atividades de acordo com os diferentes tipos de proteção necessários, garantindo a sua gestão eficaz e a monitorização da sua implementação. A designação desta área contribui para alcançar o compromisso político assumido por Portugal de classificar 30% da área marítima sob jurisdição nacional até 2030, alinhado com o objetivo estabelecido na Estratégia de Biodiversidade da UE para as águas marinhas europeias.

A SPEA reconhece todo o mérito na iniciativa ímpar e no método de condução do processo que levou à definição e proposta do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado, tendo sido envolvidos desde o início os vários atores de relevância da área.

A discussão e procura de consenso entre as várias partes envolvidas no processo permitiu alcançar a atual proposta, sendo que gostaríamos de salientar e reforçar algumas decisões:

- a proposta de modelo de cogestão que venha a ser implementada deve salvaguardar os valores de conservação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado e as diferentes entidades intervenientes (e.g., municípios, ICNF, etc.) deverão trabalhar conjuntamente para garantir a proteção necessária da área promovendo uma gestão adequada aos objetivos desta área protegida;
- as medidas de compensação às atividades que serão afetadas pela implementação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado devem ser consideradas mas numa perspetiva de curto prazo, para que essas atividades possam ser adaptadas ou mesmo convertidas em atividades alternativas, sem implicar um aumento do esforço dessas atividades fora da área a designar. Uma forma de mitigar os impactos sobre a atividade da pesca é implementar um conjunto de medidas com o objetivo de valorizar o pescado que será capturado pelas embarcações com licença para operarem na área protegida, transmitindo a

mensagem ao consumidor que o pescado é proveniente de uma área controlada, e capturado por pescadores que querem garantir a preservação e recuperação dos valores naturais esta região.

Saudamos a referência à cogestão como metodologia a adotar para o futuro da área e estamos dispostos a colaborar no futuro e contribuir para um modelo de cogestão inclusivo, transparente e consensual.

A análise de dados de ocorrência, distribuição e abundância de aves marinhas, realizada pela SPEA e indicada no relatório "Contributo para a designação da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) do Algarve", permite salientar que:

- A área do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado tem relevância para espécies como a cagarra no período reprodutor, para a pardela-baleiar no período pré-reprodutor e reprodutor, para o alcatraz, sobretudo nos períodos de passagem migratória e invernada, e para o alcaide no período de invernada;
- Ocorrem na área do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado diversas espécies de aves marinhas com estatuto de ameaça no território nacional, destacando-se a pardela-baleiar e a cagarra pelos seus números;
- Na área do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado ocorre um número elevado de espécies costeiras e marinhas, incluindo aves limícolas e painhos, sobretudo durante as épocas de passagem migratória;
- Na faixa costeira do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado ocorrem diversas espécies que dependem de falésias para a sua nidificação, como o falcão-peregrino, a cegonha-branca, a garça-branca-pequena e diversas espécies de andorinhões.

No que diz respeito à avifauna, são recomendadas as seguintes medidas de gestão/monitorização do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado:

- Monitorização das aves marinhas e costeiras na faixa mais costeira da área protegida através de contagens regulares a partir de um ponto elevado em terra;
- Incluir recomendações sobre a aproximação de embarcações marítimo-turísticas a jangadas de pardelas-baleares ou de cagarras nos códigos de conduta/boas práticas dentro da área protegida;



- Avaliação do impacto da atividade da pesca, sobretudo ao nível das capturas acidentais, nas espécies mais ameaçadas ou mais suscetíveis de interagir com as artes de pesca que operam na área. Esta avaliação deve incluir a monitorização do esforço de pesca na área protegida.

Lisboa, 31 de Julho de 2023



Joana Andrade

Joana Andrade
Coordenadora do Departamento de
Conservação Marinha
Head of Marine Conservation Department